

2024
o ano dos

45
ANOS

da emprofac

Emprofac mantém firme a sua posição de liderança

PCA da Emprofac

Emprofac faz doação de foco cirúrgico LED ao HUAN

9

RH é um agente de transformação no cuidado com a saúde mental

24

Ruturas de medicamentos é um fenómeno global

PCA da ERIS

4

45 anos sempre a servir o país, com total abnegação

Prezado (a) leitor (a)
Caros Parceiros

Eis que tendes em mãos a Revista Anual da Emprofac, um documento que comporta um balanço das ações realizadas em 2023.

Na oportunidade, queira aceitar as calorosas saudações da equipa administrativa da Emprofac e de todos os Colaboradores desta instituição, que renova os desejos de um feliz ano novo de 2024, em que celebramos a bonita idade de 45 anos.

São, efetivamente, 4 décadas e meia de conhecimento, um conhecimento que tem muito valor em termos de mercado. São 45 anos sempre a servir o país, com total abnegação, cada dia a esforçarmo-nos para servir o mercado farmacêutico e é nosso firme propósito continuar a servir e bem Cabo Verde.

Como é sabido, Cabo Verde vive uma situação de concorrência ao nível da importação e distribuição a grosso no mercado farmacêutico, uma realidade que só reforça em nós o compromisso de melhor servir, aliás uma aposta muito bem reconhecida pela nossa Parceira, Farmácia Santa Maria, num apontamento muito oportuno que pode ser lido nesta edição.

Esta Revista, trás ainda uma grande entrevista com o Presidente do Conselho de Administração da Emprofac, João Spencer, ele que reforça o compromisso da instituição em aprimorar a sua performance do ponto de vista do mercado, assegurando que enquanto maior operadora nacional na área de medicamentos e na área farmacêutica, a Emprofac vai cumprir a sua obrigação com o país.

Ainda nesta edição, vários outros apontamentos, como o Relatório e Contas de 2022/dados satisfatório do exercício de 2023, algumas temáticas no quadro da responsabilidade social da Emprofac que também viaja com seleções de Cabo Verde para os mundiais de ciclismo, basquetebol e à Copa de África das Nações, e ainda damos-lhe conta de um importante investimento que a empresa está a realizar no digital, para revolucionar a renovação tecnológica na Emprofac.

Pode também ler uma entrevista com o PCA da ERIS, entidade que é reguladora do setor farmacêutico, precisamente sobre este mercado agora com duas operadoras.

Não perca nenhum detalhe desta edição, que agora chega-lhe às mãos.
Boa e agradável leitura.

O editor

PROPRIEDADE: Emprofac – Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, SA

EDIÇÃO/REDAÇÃO E ENTREVISTAS: Alírio Cabral Gomes | **REVISÃO/COORDENAÇÃO:** Unidade de Marketing & Comunicação | **FOTOGRAFIAS:** Emprofac

DESIGN E ARTE: Heder Soares | **PERIODICIDADE:** Anual/janeiro 2024

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS: Imprima | **TIRAGEM** 1.000 exemplares

2024 é o ano da **saúde mental em Cabo Verde.**

Vamos explorar juntos, as formas de promover o bem-estar mental para todos.

Dr. Profac
Médico especialista

Acompanhe-nos nas redes sociais para receber mais informações do Dr. Profac



GOSTAR



COMENTAR



PARTILHAR



GUARDAR

2024
Ano da
Saúde Mental
em Cabo Verde

Saúde Mental, prioridade e compromisso de todos



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO DE CABO VERDE
A TRABALHAR JUNTOS



emprofac

Muito mais que medicamentos

Emprofac

emprofac_cabo_verde

www.emprofac.cv

geral@emprofac.cv



Ruturas de medicamentos é um fenómeno global

Reguladora anota que já sente o impacto de dois operadores no mercado de importação de medicamentos, mas diz que ainda é cedo para se ter dados para quantificar ou qualificar o impacto do novo operador

O que muda efetivamente com o licenciamento de uma nova empresa no mercado de importação e distribuição de medicamentos?

Geralmente, quando há entrada de novos players no mercado, este passa a ser aberto, o que traz algumas modificações. Os mercados abertos acabam por gerar alguma competição, as empresas têm de competir entre si para ganhar alguma

vantagem em termos de angariação de clientes, e isso acaba por ser benéfico para o próprio mercado.

O que se espera com o licenciamento de novo operador no segmento de importação e distribuição de medicamentos é que, efetivamente, os clientes e consumidores possam obter produtos de melhor qualidade e a preços comportáveis, devido a essa própria competição que passará a haver no mercado.

Uma outra vantagem é que os próprios clientes passam a ter mais opções. Quando se tem um único operador no mercado já sabemos que são os produtos que são disponibilizados por este operador que serão consumidos no mercado, havendo outros operadores, obviamente, haverá uma gama mais vasta de produtos disponíveis e poderão optar por aquilo que acharem melhor para si.

Ao longo deste um ano de atividade de duas operadoras no mercado de importação de medicamentos, já temos uma noção de como o mercado cabo-verdiano aceitou a nova operadora?

Ainda não há dados suficientes para quantificar ou qualificar o impacto da entrada do novo operador nesse segmento de mercado, e nós não identificamos, ainda, qualquer constrangimento no funcionamento do próprio mercado em virtude dessa entrada. Por isso, penso que há necessidade de obter mais dados.

O primeiro ano de funcionamento deste novo operador não é suficiente para termos dados para se afirmar se houve ou não impacto positivo ou negativo no mercado. Há necessidade de obter mais dados, necessidade de ter dados num horizonte mais alargado de tempo para que possamos analisar e ver qual o impacto desta entrada.

Do ponto de vista da regulação já se sente efetivamente dois operadores?

Obviamente que sim. Do ponto de vista do regulador, gerir um operador é diferente que gerir vários operadores. Nós já sentimos esse impacto porque estão mais produtos no mercado, produtos de marcas diferentes e para o regulador há mais trabalho.

Algumas vozes têm apontado para a situação de ruturas no mercado de medicamentos. A ERIS tem esta perceção?

Sim, obviamente que sim. As ruturas são uma realidade no mercado nacional, mas não só. É um fenómeno que está a ocorrer de forma global. Mesmo os países avançados, com capacidade de produção, têm tido problemas recorrentes e cada vez mais frequente de rutura de medicamentos.

Sendo Cabo Verde um país que depende fortemente da importação, em termos de variedade da gama de medicamentos, obviamente que estes mercados em rutura também afetam diretamente Cabo Verde e, neste caso, com a agravante de Cabo Verde não poder controlar estes mercados no sentido de abastecer o seu próprio mercado.

As causas destas perturbações são multifatoriais, existem vários fatores que acabam por levar a que haja escassez de medicamentos.

A crítica quanto a ruturas tem sido direcionada para a Emprofac. Não sei se é por ser a mais antiga no mercado de importação de medicamentos, mas quando se fala de ruturas coloca-se o ónus na Emprofac. Esta é uma responsabilidade exclusiva da Emprofac?

Não, obviamente que não é só da Emprofac. Nós temos verificado que existem ruturas que não são detetadas ao nível da Emprofac. É um fenómeno que acontece a nível nacional e estamos a fiscalizar o mercado para resolver esta situação, tendo em consideração que muitas vezes a rutura se verifica apenas ao nível da farmácia, mesmo existindo medicamentos no mercado, ao nível do distribuidor ou dos distribuidores por grosso, verifica-se que em algumas farmácias estes medicamentos não estão disponíveis. Portanto, é uma questão de gestão da própria farmácia de fazer a aquisição atempada e em quantidade suficiente.

Ainda sobre a concorrência, até quantos operadores o mercado poderá ter?

Não existe nenhum impedimento legal em termos do número de operadores no segmento de importação e distribuição de medicamentos. Obviamente que o mercado se autorregulará.

Quem quiser entrar no mercado terá que fazer os seus estudos de viabilidade e, entendendo que pode entrar e estar no mercado com outros players, fazer a solicitação à entidade reguladora e cumprindo todos os requisitos será licenciado.

De qualquer das formas, Cabo Verde é um mercado muito exíguo. Haverá espaço para mais de dois operadores?

Isso, o próprio mercado que ditará. Como eu disse, haverá uma autorregulação. Quem entra num negócio, entra para ter lucros e obviamente que se o mercado não comportar mais operadores serão eles próprios a determinar que não há espaço para entrar e ter benefício deste mercado.

Na ERIS já há manifestação de interesse para mais operadores neste mercado?

Neste momento estamos a analisar um processo, mas ainda é prematuro dizer se seguirá em frente ou não.

É expectável que, com pelo menos dois operadores, o custo dos medicamentos conheça algum arrefecimento?

Eu não diria nestes termos, porque o custo do medicamento em Cabo Verde depende muito daquilo que são os preços nos mercados internacionais. Mesmo havendo mais operadores, se nos mercados internacionais houver um aumento ou agravamento de preços, obviamente terá seu impacto direto no mercado cabo-verdiano. Portanto, não será só o



ANOS DE
REGULAÇÃO

PROTEGENDO A SAÚDE PÚBLICA
E OS INTERESSES DOS CIDADÃOS



ERIS

Entidade Reguladora
Independente da Saúde

número de operadores a ditar a descida ou subida dos preços.

A ERIS vai fixar os preços máximos ou vai estar a observar o que o mercado dita?

A ERIS já fixa os preços máximos. Temos uma lista publicada em Boletim Oficial dos preços máximos para os medicamentos em Cabo Verde e obviamente que os operadores económicos têm até o limite desses preços para estabelecer o preço dos medicamentos que colocam no mercado. A concorrência deriva precisamente disso, de ter um teto máximo em termos de preço e poder flutuar abaixo desse preço máximo.

A concorrência pode se estabelecer ali, mas se os preços nos mercados internacionais estiverem muito próximos desse teto máximo, não há muita margem de flutuação.

Para quando a conclusão da revisão da lei do medicamento?

O processo está em curso, já está na fase final, houve uma consultoria inicial, houve a criação de um grupo de trabalho específico para trabalhar na revisão do pacote legislativo do setor farmacêutico, que se encontra praticamente concluído.

Agora compete ao Governo aprovar, porque são decretos-leis, para depois passarmos para a fase de implementação. Penso que num horizonte temporal de 4 a 5 meses possamos ter esse pacote publicado e em implementação.

E sobre a lei de acesso de propriedade de farmácias. Novidades?

Existem algumas novidades relativamente ao licenciamento das farmácias de oficina. Desde logo, passa a haver a consagração de um conjunto de deveres norteadores da atividade farmacêutica e seu exercício em farmácia de oficina, ou comunitária, nomeadamente, a prossecução do interesse público, de igualdade, de livre escolha do utente pela farmácia que resolva utilizar, mas há uma outra grande inovação que será a possibilidade de a farmácia efetuar a dispensa de medicamentos ao domicílio do utente, ou seja, pessoas que não possam se deslocar à farmácia poderão solicitar esse serviço à farmácia para fazer a dispensa no seu lar.

Além do mais, uma outra alteração/inovação importante será a possibilidade de abertura de postos farmacêuticos. Isso tem a ver com o facto de existirem regiões no país onde não é viável a abertura de uma farmácia. Há então a possibilidade de abertura de um posto farmacêutico que está diretamente dependente de uma farmácia.

Uma farmácia pode passar a deter um posto farmacêutico numa localidade onde não é viável a abertura de uma farmácia, melhorando o acesso da população aos medicamentos.

A nova operadora de importação de medicamentos tem na sua génese um grupo de farmácias enquanto acionistas. A Emprofac não tem farmácias. Isto não se afigura um desequilíbrio do ponto de vista de mercado?

Esta questão não está diretamente ligada à entidade reguladora, acredito eu. A entidade reguladora tem que fazer a verificação se todos os requisitos foram cumpridos pelo novo operador. A questão de estarem farmácias envolvidas na génese do novo operador é uma questão da Autoridade da Concorrência. Nós colaboramos com a Autoridade da Concorrência, mas quem define se a operação é legal ou ilegal é o órgão da concorrência.



Para finalizar, a ERIS está a celebrar 5 anos. Como tem sido estes 5 anos no mercado da regulação?

A ERIS opera em três setores diferentes, o setor farmacêutico é um deles.

Penso que estes 5 anos foram francamente positivos. Num contexto onde o país se debateu fortemente com a pandemia da Covid-19, a ERIS teve um papel fundamental, principalmente naquilo que seria a análise e autorização para utilização das vacinas em Cabo Verde, para além da verificação dos dispositivos médicos, de autorização para importação de dispositivos médicos. Foram, sem dúvida, atividades muito importantes no combate à pandemia da Covid-19.

Em todas as áreas foram criados instrumentos de gestão, instrumentos de fiscalização e penso que a ERIS conseguiu se firmar enquanto entidade reconhecida e útil ao país, para além de, também, ter esse reconhecimento de entidades internacionais que reconhecem na ERIS uma entidade fiável, confiável e que pode apoiar inclusive o desenvolvimento de outras instituições estrangeiras.

Nuno Flora, Presidente ADIFA
Associação de Distribuidores Farmacêuticos

Rumo a um Futuro Saudável em Portugal

Garantir o regular abastecimento de medicamentos: o problema da escassez, causas e soluções.

O sector farmacêutico em Portugal enfrenta atualmente um desafio premente: a escassez de medicamentos. O facto de ser um país periférico, com um mercado pequeno e com preços baixos, coloca os doentes portugueses numa situação de particular vulnerabilidade.

Este complexo fenómeno, derivado da globalização das cadeias de abastecimento, é ainda agravado pela concentração da produção de princípios ativos em mercados específicos, como a China e a Índia, tornando-a vulnerável a riscos geopolíticos e logísticos.

Além disso, a volatilidade económica, nacional e mundial, e as oscilações na procura têm contribuído para este problema, juntamente com a tendência para a redução de custos na produção farmacêutica, que resulta na diminuição da diversidade de fornecedores e na capacidade limitada de responder a aumentos súbitos na procura ou a interrupções na cadeia de abastecimento de medicamentos. Em caso de escassez de produtos farmacêuticos, as regras do mercado determinam que são privilegiados os mercados com mais consumidores e com preços mais altos.

A nível europeu, são vários os estudos que concluem que a indisponibilidade de medicamentos é um problema sério e global e deve constituir uma prioridade das autoridades regulamentares e governos, além das responsabilidades dos intervenientes diretos no mercado sob os quais impendem obrigações legais fundamentais. São eles os laboratórios produtores, os distribuidores farmacêuticos e as farmácias comunitárias e hospitalares, que têm sob a sua responsabilidade a obrigação de abastecimento regular, adequado e contínuo do mercado.

Neste contexto, é fundamental a adoção de políticas proativas na gestão de stocks e a criação de incentivos para a produção de medicamentos menos lucrativos, além da eficaz regulamentação e fiscalização do mercado para evitar práticas de abastecimento restritivas.

O governo e a autoridade reguladora – em Portugal, o INFARMED – devem intervir ativamente e têm, neste domínio, um papel crucial, sendo essencial a implementação de sistemas de previsão e monitorização



em tempo real para antecipar e mitigar os impactos da escassez.

Para enfrentar esta situação, temos defendido a implementação de um sistema integrado de alerta prévio e de monitorização de escassez e de harmonização das origens de faltas de medicamentos. É imperativo aumentar a transparência na cadeia de abastecimento e fortalecer a comunicação entre todas as partes interessadas e implementar tecnologias de inteligência artificial para uma melhor previsão de escassez.

Também é crucial a promoção da produção local de medicamentos e seus princípios ativos, a fim de reduzir a dependência de mercados externos, e o estabelecimento de reservas estratégicas nacionais de medicamentos essenciais.

Por outro lado, as políticas de preços e comparticipação devem ser revistas para garantir a viabilidade económica da produção de medicamentos essenciais. As falhas no abastecimento agravam-se com a não atualização do preço dos medicamentos. Além disso, a colaboração internacional deve ser igualmente fortalecida através de acordos que assegurem o fornecimento contínuo e equitativo de medicamentos.

Em suma, a escassez de medicamentos em Portugal é um problema multifacetado que exige uma abordagem coordenada e técnica, envolvendo todos os agentes do circuito farmacêutico, reguladores e o governo. Com a implementação destas estratégias, Portugal poderá melhorar significativamente a gestão da disponibilidade de medicamentos, assegurando o acesso contínuo e seguro aos tratamentos necessários para a população.

Janaína Mariano

Diretora Técnica da Farmácia Santa Maria, ilha do Sal

“Vocês melhoraram em termos de comunicação”

Entre elogios e reconhecimentos, a Diretora Técnica da Farmácia Santa Maria avalia como positivo o trabalho da Emprofac, assinalando que a empresa tem melhorado o seu serviço, o que agrada, sobretudo, a sua Farmácia



A Farmacêutica e Diretora Técnica da Farmácia Santa Maria, na ilha do Sal, é a nossa convidada neste espaço dedicado a Farmácias Parceiras da Emprofac.

A Dr.^a Janaína Mariano começa por enaltecer a significativa melhoria na prestação de serviço pela Emprofac, e reconhece que tem havido uma “melhoria notória”, e que agrada a sua Farmácia, enquanto cliente da Emprofac.

“Há cerca de um ano que eu tenho notado que houve uma melhoria notória. Não há sombras de dúvidas, vocês melhoraram em termos de comunicação”, elogiou, enaltecendo, ao mesmo tempo, o acompanhamento que a Emprofac faz da encomenda, do primeiro ao último momento, até chegar ao cliente.

“Comigo tem sido sempre, têm acompanhado a encomenda, o que é fundamental. Não é só a entrega da encomenda por via aérea ou marítima, é o acompanhamento, saber se já está entregue, se chegou em boas condições”, enfatizou.

Na opinião de Janaína Mariano, a Emprofac tem tido um papel “muito importante” ao nível de fornecimento dos medicamentos, fornecendo o mercado nacional “a tempo e horas”.

Outra melhoria é ao nível da comunicação, comunicando com os parceiros. “Isso para mim foi sempre importante”, destacou, admitindo que a Emprofac “deve continuar a exercer o que tem feito até agora e a fornecer os medicamentos de forma eficaz, rápida como tem acontecido nestes últimos tempos”.

“A melhoria em termos de comunicação era uma coisa que faltava e também a nível de disponibilidade de medicamentos, a entrega e realmente isso tem acontecido”, ajuntou.

Emprofac cresceu imenso, cresceu em tudo

A nossa entrevistada constata que a Emprofac “cresceu imenso, cresceu em tudo” nos últimos anos, e confirma ser “uma grande” satisfação para ela enquanto Diretora Técnica e enquanto Farmacêutica.

Instada sobre a concorrência no setor de abastecimento de medicamentos, Mariano observa ser algo “bom, principalmente” para os cabo-verdianos/utentes.

“Está a ser uma concorrência saudável, muito saudável e há que continuar assim, porque esta é uma área muito delicada”.

Para esta Farmacêutica, é necessário ver a concorrência “como algo bom, saudável, algo que vai melhorar o mercado”.

Por outro lado, assinala que a Emprofac “está a fazer de tudo para melhorar” o seu serviço e para abastecer o mercado cabo-verdiano com produtos “a tempo e hora”.

“A Emprofac está a crescer e a ser uma empresa mais ousada”, reconhece, elogiando os esforços da empresa em “trazer produtos diferentes, marcas diferentes”, para além de dar atenção ao cliente. “A Emprofac escuta o cliente”, enfatiza.

Finalizando, Janaína Mariano insta os utentes e cabo-verdianos de uma forma geral a apostarem sempre na prevenção, assinalando ser “importante” a prevenção.

Ter uma alimentação saudável e fazer uso racional dos medicamentos é outro conselho que deixa aos utentes, lembrando que os medicamentos não são para se tomar de qualquer jeito, mas, sim, quando “realmente” for necessário.

Emprofac faz doação de foco cirúrgico LED ao HUAN

Esta oferta ao maior hospital cabo-verdiano visa apoiar a saúde no país

A Emprofac iniciou o ano de 2024, do seu 45.º aniversário, a reforçar a sua política social, ao fazer a doação de um foco cirúrgico LED ao Hospital Universitário Agostinho Neto, na Cidade da Praia.

Um equipamento com um custo de cerca de 800 mil escudos, e sua oferta ao maior hospital cabo-verdiano visa apoiar a saúde no país, realçou o Presidente da Emprofac, que reforçou que tanto a Emprofac como o HUAN estão a contribuir para a “qualidade da saúde” dos utentes.

João Spencer enfatiza que a responsabilidade social da Emprofac é para continuar no decurso deste novo ano.

Os focos cirúrgicos LED possuem uma vida útil longa, têm baixo consumo de energia e emitem uma luz branca intensa, muito importante para o trabalho cirúrgico dos médicos e diagnóstico mais preciso.



O PCA do HUAN, Gabriel Gonçalves, agradeceu a doação, reconhecendo que este equipamento fazia falta ao hospital, pelo que assinalou é uma contribuição muito significativa para o bloco operatório do HUAN.

A oferta deste equipamento mostra também que a Emprofac, para além dos medicamentos, aposta igualmente no fornecimento de equipamentos de última geração, que podem ser adquiridos pelo HUAN ou outras estruturas de saúde que operam no setor da saúde nestas ilhas.



A Acarinhar - Associação das Famílias e Amigos de Crianças com Paralisia Cerebral, é uma das beneficiárias da parceria com a Emprofac, cujo Protocolo foi assinado em setembro. Com um meritório trabalho com crianças com paralisia e suas famílias, a Acarinhar beneficia de um valor pecuniário mensal na ordem dos 30 mil escudos, que muito lhe ajuda na sua missão de cuidar e tratar dos outros.

O Presidente da Emprofac, João Spencer, sublinha a responsabilidade social da instituição, reiterando que a

EMPROFAC ESTENDE MÃOS A ASSOCIAÇÕES DE CARIZ SOCIAL

No âmbito da sua política de responsabilidade social, a Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos assinou e/ou renovou Protocolos/ Acordos com diversas instituições que operam no setor social, em diversas ilhas.

Emprofac é uma empresa “estável”, com possibilidade de ajudar pelo que “vamos continuar” a fazer esse trabalho de responsabilidade social com associações que atuam na área da saúde. “Esta é a nossa responsabilidade, de ajudar quem está a ajudar a saúde”, assegurou.

Teresa Mascarenhas, Presidente da Acarinhar, por sua vez, enalteceu a parceria com a Emprofac, sublinhando ser de “extrema importância” para a Associação e seus beneficiários, e lembrou que anterior ao Protocolo, a Emprofac já vinha apoiando a Associação, nomeadamente, com materiais sanitário e de higiene. “Para nós, este momento é muito importante e essa colaboração vai nos ajudar a reforçar a nossa competência técnica, para acolhermos crianças e jovens”, destacou.

Desde 2019, sobretudo, que a Emprofac tem dado especial atenção a diversas instituições que operam no setor social, canalizando apoios de vária ordem.

A Colmeia - Associação de Pais e Amigos de Crianças e Jovens com Necessidades Especiais é outra das beneficiárias de apoio da Emprofac.

Através de protocolos como esse assinado com a Emprofac, tem sido possível levar apoios a cerca de 500 crianças-adolescentes e respetivas famílias, cujas vidas têm sido impactadas positivamente.

Igualmente, a ACLCC - Associação Cabo-verdiana de Luta Contra o Cancro beneficia de apoio institucional da Emprofac que lhe permite ajudar pacientes oncológicos e suas famílias.

O Protocolo visa, essencialmente, oferecer assistência aos evacuados de outras ilhas que estão em tratamento de quimioterapia no Hospital Universitário Agostinho Neto, na Cidade da Praia, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A solidariedade da Emprofac chega ainda à Ilha de São Vicente, ao Centro de Acolhimento de Crianças com Vulnerabilidades Especiais (CACVE), pertencente à Câmara Municipal.

Uma Parceria com o objetivo de prestar apoio social e ajudar as famílias da ilha que têm filhos com paralisia cerebral e outras vulnerabilidades.

E no Tarrafal de Santiago, a Emprofac levou um gesto de solidariedade ao Centro Municipal de Cuidados a Crianças e Jovens com Vulnerabilidades Especiais, um projeto da Câmara Municipal, com quem a Emprofac tem vindo a afirmar o seu apoio desde 2019.

O conhecido Centro Graciosa, tem a necessidade de ajudar algumas famílias muito pobres do município do Tarrafal que têm filhos com paralisia cerebral e outras vulnerabilidades. Este Centro contribui grandemente para a resolução de alguns problemas sociais que assolam o concelho, minimizando algumas das carências básicas das famílias.

O Centro Nacional Ortopédico e de Reabilitação Funcional (CENORF) é também uma instituição beneficiária, que

através de um protocolo que vem sendo renovado com a Emprofac, recebe materiais para produção de próteses a favor das pessoas que não têm condições e que vão solicitar apoios ao centro, ou através da EMPROFAC.

O administrador da CENORF, Alberto Afonso, diz que a parceria faz muita diferença na vida das pessoas com dificuldades, que podem receber, se calhar, todo o aparelho sem custos para a sua reabilitação, quer em termos de aparelhos, também quer em termos de fisioterapia”.

Mais de 263 mil máscaras doadas aos Municípios e Proteção Civil



O compromisso da Emprofac com a saúde pública é sólido, e a instituição continua a dar passos decisivos para fortalecer a preparação do país contra patógenos respiratórios.

Nesta linha de compromisso, os 22 Municípios (através da ANMCV- Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde) e a Proteção Civil Nacional foram contemplados com a doação de cerca de 263 mil máscaras de proteção comunitária, uma ação que não apenas contribui para a prevenção de doenças, mas também ressalta a importância de uma abordagem abrangente na resposta a crises, de acordo com as diretrizes da OMS.

A missão da Proteção Civil revela-se ainda mais vital no contexto das ameaças à saúde pública. Esta instituição, permanentemente ao serviço da Nação, tem um escopo que engloba desde a prevenção de acidentes graves até à gestão de calamidades, sempre com o objetivo de atenuar riscos e limitar impactos. Soma-se a isso o valioso papel no socorro e assistência a pessoas em situações de perigo, assim como na restauração da normalidade em áreas afetadas.

Comprometida com a sua responsabilidade social e reconhecendo a importância de dotar o país com um stock estratégico de equipamentos de proteção individual, a Emprofac destaca-se mais uma vez como uma força positiva na saúde pública de Cabo Verde. Esta doação não é apenas um suprimento físico, mas um passo concreto em direção a um futuro mais seguro e saudável.

Emprofac doa computadores a escolas vizinhas

Escolas de Tira Chapéu, Terra Branca, Achada Santo António e Palmarejo foram as contempladas

Em mais uma ação no quadro da sua política de responsabilidade social, a Emprofac fez uma doação de computadores semi-novos à Escola Abel Djassi de Terra Branca (que engloba os polos de Bela Vista, Terra Branca e Tira Chapéu), à Escola OPEPE, na Achada Santo António e à Escola 13 de Janeiro, no Palmarejo.

Os gestores e professores das escolas contempladas, reconhecem o significado desta doação, enaltecendo que os computadores terão grande utilidade nas referidas escolas.

Para além da Saúde e do Desporto, a Educação é um outro pilar fundamental da responsabilidade social da Emprofac.

Emprofac realiza Feira de Saúde em Achada Santo António



Feira de Saúde “Feira Nhu Santantóni” foi um sucesso. Mais de uma centena de pessoas foram atendidas

A Feira de Saúde que a Emprofac realizou em junho de 2023, em Achada Santo António, na Cidade da Praia, no quadro das atividades alusivas ao 44.º aniversário da instituição e do padroeiro da zona, mereceu avaliação positiva.

Ao longo das cerca de 4 horas que a Feira intitulada “Feira Nhu Santantóni” durou, mais de uma centena de pessoas, dos 22 aos 81 anos, foram atendidas, tendo passado pelo rastreio de diabetes e hipertensão. Foram realizados ainda 50 rastreios de ácido úrico e 50 de colesterol..

“O balanço é extremamente positivo”, enfatizou a responsável da Unidade de Marketing & Comunicação da Emprofac, Virgínia Cruz, que também assinalou a boa adesão dos participantes a uma palestra versando a nutrição, que foi ministrada pela Nutricionista do Centro

de Saúde de Achada de Santo António, um dos parceiros da Feira.

“O importante é termos os parâmetros controlados, e trabalharmos sempre com foco na prevenção de doenças como a hipertensão, diabetes e colesterol”, acentuou a responsável que deu conta que a Feira permitiu identificar alguns casos de pessoas com tensão alta ou com índices de açúcar elevado no sangue, casos que foram encaminhados para os Centros de Saúde para melhor seguimento e controle clínico.

O engajamento dos Parceiros como o Centro de Saúde de Achada Santo António, a Farmácia Santo António, parceiros internacionais como a Medtrust/ Wellion, Edol e Vitafor e ainda o apoio da Câmara Municipal da Praia e a Polícia Nacional nesta iniciativa foi destacado como “fundamental” para a realização da Feira.

Região Sanitária Fogo e Brava também acolheu Feira de Saúde

Na segunda semana do mês de junho, a Região Sanitária Fogo e Brava também acolheu uma Feira de Saúde, iniciativa do Ministério da Saúde, que teve lugar em várias localidades da Região Sanitária, abrangendo os 4 Municípios das duas ilhas.

Os utentes beneficiaram de rastreios gratuitos de diabetes, hipertensão, medição de colesterol, ácido úrico, tendo sido realizadas ainda consultas médicas, testes de HIV, sensibilização/luta contra a dengue, sensibilização sobre cuidados de saúde, demonstração de produtos e dispositivos para cuidados da saúde.

Essas feiras contaram com o apoio e engajamento local de vários profissionais de saúde das Delegacias de Saúde e Centros de Saúde nas localidades abrangidas.

A Emprofac pôde dar o seu contributo nessas feiras por iniciativa e convite do parceiro MEDTRUST/WELLION.





Emprofac e Quilaban exortam pessoas a não deixarem saúde em segundo plano

Uma grande Feira de Saúde na Cidade do Mindelo marcou a efeméride. Na Cidade da Praia foi preparada uma Feira restrita a colaboradores e empresas vizinhas.

Pelo terceiro ano, e no âmbito da sua responsabilidade social, a Emprofac promoveu várias atividades para assinalar o Dia Mundial da Diabetes, que se assinala, anualmente, a 14 de novembro.

Na Praça Dom Luís, em São Vicente, teve lugar uma grande Feira que contou com rastreios e várias ações de sensibilização, onde cerca de 300 pessoas participaram desse dia dedicado à saúde.

Foram realizados rastreios de Glicemia, consultas com Nutricionistas, aulas de zumba e aeróbica e ainda foram oferecidos degustações de Trin Tea, uma bebida à base de chá.

Um evento Element Neo, promovido pela Emprofac, em parceria com a QUILABAN para demonstrar que a saúde vem sempre em primeiro lugar.

Esse evento contou com a importante parceria da Delegacia de Saúde de São Vicente, alunos do 4.º ano de Enfermagem da Uni-CV, Proteção Civil, os instrutores de ginástica Paula Santos e Marvin Lopes, Tecnici Industriais e a Câmara Municipal de São Vicente.

Já na Cidade da Praia, na Feira dedicada aos colaboradores da Emprofac e empresas vizinhas, também com o apoio da Quilaban, foram feitas sessões de consciencialização das pessoas, aconselhando-as a fazerem acompanhamento nutricional, a adotarem estilos de vida saudáveis, evitarem hábitos que realmente prejudique e que aumentam o risco de ter diabetes, e a não deixarem a saúde em segundo plano.

Os participantes puderam, ainda, fazer a medição dos valores de glicemia, da tensão arterial e o índice de massa corporal.

Virgínia Cruz, responsável da Unidade de Marketing e Comunicação da Emprofac, ressaltou, na ocasião, a urgência de não negligenciar a saúde, enfatizando que fatores controláveis, quando geridos de forma adequada, representam um passo significativo na prevenção da diabetes e na mitigação de complicações.

Ainda no quadro do Dia Mundial de Diabetes, a Emprofac apoiou várias campanhas de controle gratuito de glicemia, promovidas pela Farmácia Ivete Santos e Farmácia Aliança, na ilha do Sal, disponibilizando materiais de saúde.

Platô acolheu Feira de Saúde

A praça Alexandre Albuquerque no Platô, na Cidade da Praia, acolheu em maio, uma Feira de Saúde e Bem-estar, uma iniciativa do Rotary Clube Maria Pia da Praia, que também contou com a parceria da Emprofac e do Gabinete de Saúde e a Coordenação de Enfermagem da Uni-CV.

O objetivo principal foi fomentar a prevenção e encorajar a adoção de estilos de vida saudáveis, e durante a sua realização, buscou-se partilhar informações sobre práticas que contribuem para uma melhoria significativa na qualidade de vida da população.



Doação de Sangue

Em junho, a Emprofac promoveu uma campanha de doação de sangue entre os seus colaboradores da Sede, na Cidade da Praia, e de empresas vizinhas, numa parceria com o Banco de Sangue do Hospital Universitário Agostinho Neto. A doação deste imprescindível líquido, ocorreu comodamente nas instalações da Emprofac, em Tira Chapéu.

Ministra da Saúde visitou Emprofac



Na oportunidade, a governante expressou os desejos de boas festas e próspero ano novo de 2024 à Administração e trabalhadores da instituição

No último dezembro, no quadro das festividades do Natal e Fim de Ano, a Sr^a Ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, efetuou uma visita às instalações da Emprofac, na sua Sede na Cidade da Praia.

Na oportunidade, a governante expressou os desejos de boas festas e próspero ano novo de 2024 ao Conselho de Administração e aos trabalhadores.

A visita é um claro sinal de reconhecimento e agradecimento da Sr.^a Ministra, pelo comprometimento desta instituição para com a excelência nos serviços de saúde em Cabo Verde.

A visita da Sr^a Ministra foi muito apreciada pelos colaboradores da Emprofac.



Cabo Verde é um dos candidatos a sediar o Escritório do SPAC dos PEID, cuja missão de avaliação, decorreu no passado abril de 2023, tendo como propósito, fazer uma avaliação do arquipélago para a seleção do país anfitrião do Secretariado da iniciativa em que Cabo Verde manifestou interesse em acolher.

PEID significa Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.

Para além da Emprofac, a missão contemplou visita a outras instituições de saúde e não só no país.

Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos

A nossa instituição teve uma destacada participação no V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-verdianos, realizado nos dias 28 e 29 de novembro, na cidade do Mindelo, sob o lema "Inovar para aumentar o acesso à saúde".

A Administradora Executiva, Sara Pereira, que representou a Emprofac no aludido Congresso, aproveitou a oportunidade para destacar o papel crucial da instituição no sistema de saúde do país, realçando como a empresa tem contribuído significativamente para melhorar a qualidade de vida da população.

Por sua vez, a Delegada de Informação a Profissionais da Saúde, Ornella Fortes, enfatizou as vantagens da colaboração com os DIPS da Emprofac e convidou todos os médicos presentes a explorarem as soluções inovadoras de saúde que a Emprofac oferece, sugerindo uma consulta à página oficial da instituição na Internet.



Cabo Verde pode sediar Secretariado do Programa de Aquisição Conjunta de Medicamentos dos PEID

A referida missão foi integrada por uma equipa do Escritório Regional da OMS para África e da sede da OMS em Genebra, que estiveram acompanhados pelo Representante da OMS em Cabo Verde, Daniel Kertesz. Durante a visita, a Administração da Emprofac teve a oportunidade de apresentar a empresa, suas atividades e infraestruturas à equipa da missão.

Esta missão é muito importante para Cabo Verde, pois a escolha do país anfitrião do SPAC dos PEID pode trazer benefícios significativos para a economia cabo-verdiana.



Congresso Nacional de Investigação em Saúde

Na qualidade de parceira, a Emprofac participou do IV Congresso Nacional de Investigação em Saúde, uma iniciativa do Instituto Nacional de Saúde Pública que decorreu sob o lema "Investigação em Saúde e Vigilância Integrada de Doenças". O evento aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro, na capital cabo-verdiana. Durante o evento, foi possível realizar uma exposição, orientada por farmacêuticas e Delegadas de Informação a Profissionais de Saúde da Emprofac.

Dia mundial de luta contra a SIDA

Em dezembro, voltamos a assinalar o dia mundial de luta contra a SIDA, que em 2023 decorreu sob o lema "Deixem as comunidades liderarem".

A Emprofac assinalou aquela efeméride junto de alunos, professores e vários profissionais de saúde na Escola Secundária Cesaltina Ramos, na Cidade da Praia, a convite do CCS-Sida.

De notar que a luta contra a SIDA passa, sobretudo, pela forte sensibilização dos jovens sobre a doença, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento.

Como parte das atividades paralelas e exposições, a Emprofac esteve presente com algumas das marcas e produtos que distribui no mercado cabo-verdiano.



Dia Mundial da Saúde Oral assinalado em Santa Catarina de Santiago

O Dia Mundial da Saúde Oral foi assinalado em Santa Catarina de Santiago, em março, numa iniciativa que juntou a Emprofac, a Clínica Dentária Sodente e a Delegacia de Saúde local.

A atividade tinha como objetivo a conscientização das grávidas e recém mamãs e dos próprios profissionais dessa instituição sobre a saúde oral das gestantes, bem como a saúde oral das crianças desde tenra idade.

Foram abordados temas relacionados com cuidados orais nesta fase tão importante para a vida da mulher e houve muita partilha de informações relevantes para prevenir problemas dentários e outras questões que possam surgir durante a gestação, destacando sempre os benefícios tanto para a mãe como para o bebé.

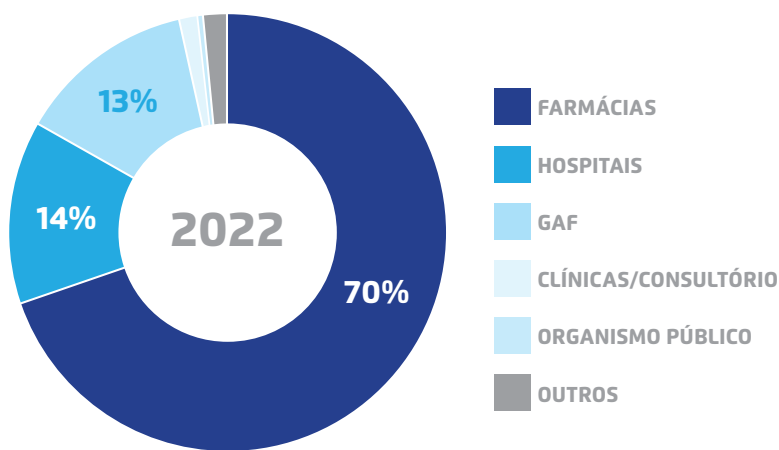
Foi um momento valioso para a Emprofac, que aproveitou a oportunidade para doar produtos de higiene oral da marca FARLINE para compor os kits de oferta às participantes.

A oportunidade permitiu uma apresentação de alguns produtos para cuidados dos bebés e das mães, de

marcas como a OLEOBAN, ATL, HALIBUT, BARRAL e CORINE DE FARME, marcas essas certificadas e testadas dermatologicamente e que traduzem toda a segurança, confiança e conforto.



Volume de vendas da Emprofac em 2022 ascende aos 2 mil milhões de Escudos



Demonstrações financeiras evidenciam um resultado líquido positivo na ordem dos 141 milhões de escudos.

O Relatório e Contas da Emprofac, referente ao ano económico de 2022, apreciado e aprovado em Assembleia Geral da empresa, assinala que os dados evidenciam um bom desempenho operacional, económico e financeiro da Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos.

O volume de vendas situou-se nos dois mil milhões, cento e dezoito milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e cinquenta e dois escudos (2.118.664.052), com um resultado líquido positivo de cento e quarenta milhões, setecentos e doze mil, trezentos e vinte e quatro escudos (140.712.324).

Comparado com 2021, as vendas globais registaram um aumento de onze milhões, setecentos e quarenta mil, oitocentos e dezassete escudos (11.740.817), tendo a margem bruta situada nos 20%. O peso das vendas de produtos importados manteve-se em 2022 em 79%, num total de mil milhões, seiscentos e setenta e nove milhões, novecentos e quarenta e nove mil, setecentos e noventa e três escudos (1.679.949.793) e o peso das vendas de produtos nacionais em 21%, num total de quatrocentos e trinta e oito milhões, setecentos e catorze mil, duzentos e cinquenta e nove escudos (438.714.259).

As vendas às Farmácias Privadas representaram 70% das vendas totais da Emprofac em 2022, o Setor Público da Saúde (GAF- Gabinete de Assuntos Farmacêuticos e Hospitais)

representou 25% das vendas, e restantes 5% divididos por Clínicas, Laboratórios, Empresas Públicas e Privadas.

Estes resultados, na opinião do Conselho de Administração foram “essencialmente impulsionados” pela melhoria na margem bruta, pelas reduções das perdas em inutilizações de medicamentos (que expiraram a validade) e ajustamentos em inventários.

Entretanto a perturbação no normal abastecimento do mercado que é considerada um problema de saúde pela Organização Mundial de Saúde afetou em 2022, de forma crescente, todos os países.

As causas da perturbação no normal abastecimento de medicamentos foram multifatoriais e globais, envolvendo diferentes participantes da cadeia de fornecimento que, por si só, é complexa e cuja eficiência depende dos diversos intervenientes (e.g. o API’S-Active Pharmaceutical Ingredient, Excipientes-Ex: amido de milho com origem na Ucrânia, Material de Embalagem, Desbalanceamento do Comércio Internacional).

É de anotar que as compras globais de mercadorias pela Emprofac registaram em 2022 um aumento de 30% em relação ao ano anterior e os produtos importados representaram 78% das compras totais de mercadorias em 2022, e as compras nacionais 22%.

Dados da Emprofac de janeiro a novembro de 2023 “são positivos”

Administração da Emprofac admite que desempenho económico-financeiro em 2023 “será melhor” que em 2022

A Emprofac vive uma situação financeira “ótima” na presente conjuntura. Quem o diz é o PCA da instituição.

João Spencer adiantou que quanto a 2023, os dados apurados com referência ao período janeiro a novembro “são positivos”, dizendo mesmo ser “melhores” que o período homólogo de 2022.

Administração da Emprofac perspectiva futuro “brilhante” da instituição

A Administração da Emprofac, Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, perspectiva um futuro “brilhante” da instituição.

Numa entrevista à TCV (Televisão Cabo-verdiana), o Presidente da instituição foi categórico, admitindo que todos os dados disponíveis apontam que o futuro da Emprofac “será, de certeza, brilhante”.

João Spencer pontua que a empresa tem uma estrutura financeira “sólida”, está dotada de recursos humanos “competentes”, e que gozam de “muita experiência” no mercado internacional.

O PCA reconhece, por outro lado, que a instituição goza de imagem “excelente” junto dos seus parceiros, resultado de um “trabalho de décadas” e que tem merecido atenção das administrações anteriores e dos quadros da empresa. “Esse capital é importante”, assinalou.

“Independentemente” das circunstâncias, e da política que cabe ao Governo decidir, adianta João Spencer, a Emprofac será uma empresa “competente”, a prestar um serviço de “alta qualidade” para todos os cabo-verdianos.

Covid-19 e guerras afetam cadeias de produção de medicamentos a nível mundial

Situação impacta também Cabo Verde que importa mais de 70% dos medicamentos



O PCA da Emprofac, João Spencer, reconhece que a instituição que dirige enfrenta uma conjuntura internacional no setor farmacêutico, resultado da pandemia da Covid-19, que obrigou várias fábricas a fechar as portas, situação que se prolongou nos anos seguintes.

A China, um “grande fornecedor mundial” registou encerramentos ainda em 2022, situação que na opinião de João Spencer afeta diretamente Cabo Verde, País que importa mais de 70% dos medicamentos que consome. “Estes encerramentos sucessivos causaram uma decaláge entre a procura de medicamentos por parte dos cidadãos e a oferta que os laboratórios são capazes de oferecer”, observou o PCA da Emprofac.

O gestor pontua que o mercado de medicamento é “altamente regulado”, com regras quer no País de exportação como nos países de importação, admitindo que “vai levar tempo” para o mercado registar um “equilíbrio” entre a oferta e a procura.

João Spencer também pontuou que a invasão da Rússia à Ucrânia tem reflexos negativos na cadeia de produção de medicamentos, lembrando que a Ucrânia, enquanto

maior produtora de cereais, é um exportador do amido de milho, necessário na produção de medicamentos, situação que ficou mais complicada com a guerra naqueles territórios.

Outra guerra a condicionar o mercado de produção de medicamentos a nível mundial, é a iniciada a 7 de outubro de 2023, opondo Israel ao Hamas.

O gestor da Emprofac assinala que fornecedores que anteriormente podiam dar resposta em cerca de uma semana, para atender pedidos de fornecimento, agora levam dois a 3 meses e “no extremo, até 6 meses” para entregas.

Questionado com a possibilidade de importação de maiores quantidades, o PCA explicou que a pequenez do mercado cabo-verdiano não aconselha a esta opção, admitindo que os medicamentos têm validade curta.

O PCA garante, no entanto, aposta da Emprofac para garantir o normal abastecimento do mercado, não descurando da sua missão enquanto empresa pública, enfatizando que os utentes estão na primeira linha das prioridades da empresa e só depois vem a questão económica e financeira.

JOÃO SPENCER, PCA da Emprofac

Emprofac mantém firme a sua posição de liderança

Direto e frontal, o PCA da Emprofac fala-nos da empresa, agora em cenário de concorrência, garantindo que a empresa, neste 2024, continuará a “solidificar” as bases nomeadamente a nível da cultura organizacional para que se possa ter um “excelente desempenho”. No entanto, João Spencer reafirma os propósitos da instituição que passa, de entre outros, por continuar a ter “papel importante” na garantia da qualidade, segurança e regularidade no abastecimento do mercado de medicamentos, acentuando que por ser o medicamento “um bem essencial”, a Emprofac tudo fará para garantir que os utentes tenham acesso a medicamento, “independentemente de termos monopólio ou não”, enfatizando que a consciência, a responsabilidade e os valores da Emprofac “assim o exigem”.

Nesta entrevista, passamos em revista o impacto “muito grande” da Covid-19 nas contas da Emprofac em 2020 e 2021, e assinalamos os ótimos indicadores registados em 2022, em que os resultados líquidos situaram em mais de 140 mil contos, e na boa projeção para o exercício de 2023.

A Emprofac é uma empresa estratégica para Cabo Verde, que desafios para este ano de 2024?

Um dos principais desafios será potencializar a sustentabilidade futura da Emprofac. Para tal, iremos realizar investimentos em inteligência artificial, no software de gestão de armazém, na introdução de algoritmos para um aprovisionamento eficiente e assim, contribuir para a redução do risco de ruturas e melhorar o nível de serviço prestado aos nossos clientes. Queremos continuar a ter uma boa performance em termos de mercado. Desde finais de 2022, que não temos monopólio no mercado de medicamentos, todavia, estamos a lutar para continuar a manter uma boa performance do ponto de vista do mercado e prestar um bom serviço ao país.



A Emprofac continua a assumir a sua responsabilidade, como maior operadora nacional na área de importação e distribuição de medicamentos a grosso

Quando nos diz que a Emprofac não tem o monopólio de abastecimento do mercado ao nível dos medicamentos, está ao mesmo tempo a admitir que a empresa não tem responsabilidade exclusiva de fornecer este mesmo mercado. Como encara a abertura à concorrência?

O monopólio Estatal de importação e distribuição por grosso de medicamentos foi instituído em 1979, ano da criação da Emprofac. Esse monopólio público na importação e distribuição grossista de medicamentos em Cabo Verde foi juridicamente revogado desde 2003, revogação que se consolidou ao longo dos anos seguintes até 2006. Mas manteve-se o monopólio de facto na Emprofac por não ter surgido qualquer empresa privada interessada no setor até 2019, com o surgimento da SODIFAR, SA, cujas acionistas são as sociedades por quotas de 21 farmácias distribuídas pelas várias ilhas e concelhos do país, tendo iniciado a sua atividade no início de 2023.



É claro que a Emprofac continua a assumir a sua responsabilidade, como maior operadora nacional na área de importação e distribuição de medicamentos a grosso, vamos cumprir esta obrigação, mas temos a consciência de que não estamos sozinhos e esperamos que todos os intervenientes neste setor assumam o seu papel. A nossa responsabilidade como maior player do mercado continuará a ser grande porque acima de tudo está a saúde dos cabo-verdianos.

O medicamento é um bem essencial, continuaremos a fazer de tudo para garantir que os utentes tenham acesso a medicamento, independentemente de termos monopólio ou não, pois a nossa consciência, a nossa responsabilidade, e os valores da Emprofac assim o exigem! Continuaremos a ter um papel importante na garantia da qualidade, segurança e regularidade no abastecimento do mercado de medicamentos em Cabo Verde.

Volta e meia vem à baila a questão da rutura de medicamentos no mercado cabo-verdiano. Tem havido mesmo situação de rutura?

Bem, rutura de medicamentos no mercado dificilmente deixará de existir por inúmeras razões como por exemplo: características intrínsecas do mercado farmacêutico internacional,



**Cabo Verde produz
cerca de 30% dos
medicamentos que
consome**

nomeadamente relativas à proteção da propriedade industrial, gap existente entre a oferta e procura, a dimensão do mercado cabo-verdiano e a nossa insularidade.

Há produtos que historicamente estão permanentemente em rutura no mercado internacional devido a dificuldades na cadeia produtiva, o que obriga os nossos parceiros a disponibilizarem pequenas quantidades das nossas encomendas que por sua vez nos obriga a ratear esses medicamentos para os nossos clientes e, conseqüentemente, aos utentes. Isso poderá dificultar o acesso ao medicamento que é um direito fundamental dos cidadãos.

O setor farmacêutico é altamente regulado a nível internacional e nacional. A Emprofac rotineiramente, só pode importar medicamentos que constam

das Listas Nacionais de Medicamentos ou que tenham um AIM – Autorização de Introdução no Mercado em Cabo Verde ou que estejam enquadradas no regime de Importação Especial. Porém, devido ao perfil epidemiológico do nosso país e à regularidade com que as referidas listas são atualizadas há determinados fármacos que já não estão disponíveis nos principais mercados de importação, nomeadamente o europeu. E isso tem dificultado, o processo de procurement e abastecimento regular dessas moléculas.

O pós Covid-19 levou a um aumento na procura de medicamentos a nível global, o que irá levar algum tempo para o restabelecimento do equilíbrio entre a oferta e a procura de medicamentos.

Há determinados medicamentos cujos consumos e preços dispararam na sequência da pandemia, infelizmente ainda, o mercado não está equilibrado, provavelmente essa situação continuará a ser o principal causador das ruturas em 2024.

Para minimizar essas situações a Emprofac tem feito ajustes, nomeadamente, a nível do stock e outras estratégias de compras.

É importante destacar, por outro lado, que Cabo Verde produz cerca de 30% dos medicamentos que consome. Dependemos da importação para o normal abastecimento do país, quer a nível do produto acabado quer a nível das matérias-primas.

Tradicionalmente, de onde é que Cabo Verde importa?

Historicamente, dependemos do mercado europeu, mas atualmente há muitos medicamentos na Emprofac que vêm de mercados como o Brasil, Índia e China. Temos distribuidores em Espanha e Portugal, que importam a nível global, o que nos possibilita o acesso indireto a mercados e laboratórios que por causa da nossa dimensão não teríamos acesso a esses fornecedores.

Por razões linguísticas e culturais, o maior exportador é Portugal, mas, também importamos da Espanha, do Reino Unido, da Holanda, do Brasil e da Itália

Que impactos a Covid teve nas contas da Emprofac?

A Covid teve um impacto muito grande nas contas da Emprofac em 2020, com o aumento das vendas, e em 2021, com o aumento das imparidades, o que impactou negativamente as demonstrações financeiras. Na altura da pandemia, ninguém tinha uma bola de cristal para se aperceber como é que as coisas viriam a comportar, houve uma necessidade de importar máscaras que era a única forma, na altura, para se proteger da doença.

Com a regularização do abastecimento a nível global, os preços das máscaras baixaram significativamente e, os preços de custo da Emprofac estavam em níveis de início da pandemia,

essas máscaras acabaram por ficar em stock, o que levou a Emprofac a fazer ajustamentos e a constituir imparidades nas contas de 2021 como é de domínio público.



Em 2022 os resultados líquidos da Emprofac situam-se em mais de 140 mil contos e acreditamos que os resultados de 2023 estarão ao nível dos de 2022

Passando esta fase, as contas melhoraram...

Significativamente.

Se em 2021, tivemos esse impacto que acabei de referir, em 2022 os resultados líquidos da Emprofac situam-se em mais de 140 mil contos e acreditamos que os resultados de 2023 estarão ao nível dos de 2022.

Até que ponto a concorrência preocupa a vossa gestão quotidiana?

A única preocupação é termos uma concorrência sã. Acreditamos que, fruto do conhecimento que os colaboradores da Emprofac têm do mercado farmacêutico, da capacidade financeira da Emprofac, estamos bem posicionados para continuarmos o bom desempenho que tivemos em 2023. Acreditamos que todos os intervenientes irão respeitar as leis da concorrência e do setor, para o bem de todos os cabo-verdianos.

Os produtos da Emprofac mantêm os mesmos preços ou descem por causa da concorrência?

Não, necessariamente, porque os nossos preços dependem da Entidade Reguladora e do mercado internacional. Infelizmente as notícias que temos tido dos nossos parceiros e do mercado internacional não são as melhores, visto que os preços têm sofrido aumentos, fruto da inflação que ocorreu a nível global. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para reduzir esse impacto.

Como pensa a Administração da Emprofac assinalar os 45 anos da empresa, agora em 2024?

Vamos fazer um conjunto de atividades que brevemente teremos oportunidade de divulgar, o que posso garantir é que irão fazer jus à referida data e ao peso dessa experiência que a Emprofac



obteve ao longo desses 45 anos ao serviço dos cabo-verdianos.

Internamente têm apostado muito na capacitação e no reforço da formação dos recursos humanos. A aposta é para continuar?

Claro que é para continuar porque acreditamos que o nosso desempenho do ponto de vista da gestão passa também pelos nossos recursos humanos, mas a aposta na formação não é exclusiva para os nossos colaboradores. Vamos apostar muito na formação para as farmácias, para os profissionais de saúde, pois sabemos que se os profissionais estiverem melhor preparados e as farmácias tiverem pessoas melhor formadas, melhores resultados teremos ao nível da Emprofac. É uma aposta que continuaremos a fazer para os nossos recursos humanos, mas também para os parceiros e para todos os players do setor farmacêutico cabo-verdiano.

A sede da Emprofac está na Cidade da Praia, no Mindelo têm uma Unidade. Pergunto: alguma ideia para se ter uma outra Unidades da Emprofac noutras ilhas?

Ao nível do nosso Business Plan não temos nada aprovado, mas internamente estamos a estudar. Conhecemos o mercado onde estamos a atuar, temos a consciência que temos de melhorar a nossa eficiência em termos de logística, pelo que estamos a avaliar a melhor forma de abastecer o mercado, melhorando a nossa eficiência operacional.



O nosso desempenho em 2023 prova que a Emprofac tem preparado e sabido enfrentar a concorrência

A Emprofac é uma das empresas do Setor Empresarial do Estado na lista de privatização. Se a decisão for para privatizar agora em 2024, a empresa está preparada?

Do ponto de vista da gestão, a Emprofac está preparada, porém, esta é uma decisão que depende do Governo. Assim que o acionista entender avançar com a privatização terá as condições para o fazer..

Com a abertura à concorrência aumentam, também, as responsabilidades da Emprofac. Para os vossos colaboradores, que mensagem?

A mensagem é de confiança na sustentabilidade futura da Emprofac.

Em 2023 tivemos um empenho extraordinário da parte dos colaboradores, todos mobilizados na mesma direção, foi um trabalho que nos encheu de orgulho, e nos dá forças para continuarmos.

O final de 2022 foi um período de alguma ansiedade e até, diria, de stress, provocado pela abertura do mercado e pairava no ar uma grande interrogação sobre o futuro da empresa. Hoje em dia, da conversa que temos com os colaboradores, sentimos que a nossa confiança como equipa e no futuro da Emprofac aumentou e muito, contribuindo para a redução dos níveis de stress nos colaboradores.

O nosso desempenho em 2023 prova que a Emprofac tem preparado e sabido enfrentar a concorrência. Neste ano de 2024, continuaremos a solidificar as bases nomeadamente a nível da cultura organizacional para que possamos ter um excelente desempenho.

Internamente, então, esta abertura à concorrência acaba por ser um up-grade?

A concorrência, de alguma forma, desafia-nos.

Do ponto de vista da cultura organizacional a Emprofac estava muito centrada sobre si mesma, fruto do monopólio que a empresa tinha no mercado de medicamentos. Com a abertura desse mercado, a empresa precisou mudar essa cultura. Cientes de que esse processo de mudança irá exigir tempo e um esforço de todos os colaboradores, julgamos que em 2023, os nossos parceiros já sentiram que a Emprofac está a adaptar-se a essa nova situação, demonstrando uma nova dinâmica. Essa nova dinâmica irá permitir a melhoria na qualidade dos serviços prestados, à inovação e o referido "upgrade" no setor farmacêutico nacional.

Há um investimento que a Emprofac está a fazer no seu Data Center.

Sim, primeiro investimos no hardware, isto é, na segurança informática e na capacidade de processamento de dados, para nos prepararmos para a nova fase que será a do software e da inteligência artificial.

A etapa do software e da inteligência artificial irá nos ajudar no tratamento e análise de dados, para que possamos transformar todo o volume de informação que a Emprofac dispõe em conhecimento.

Todo este investimento entra em funcionamento agora em 2024?

Em termos de hardware está pronto e a funcionar desde finais de 2023. Quanto ao software, vamos lançar um concurso público agora no início do ano, e acreditamos que entre junho e julho estará tudo a funcionar como planeado.



Emprofac é uma empresa comprometida com a Qualidade

“O que não pode ser medido, não pode ser melhorado”. Esta frase reflete, com perfeição, o espírito que vem guiando a Gestão da Qualidade na Emprofac.

No ano de 2023, após receber a renovação da sua Certificação na norma ISO 9001/2015, a Emprofac iniciou o segundo ciclo de Certificação.

Simone Lima, Diretora Técnica e Gestora da Qualidade na Emprofac, enfatiza que “o nosso grande objetivo foi entender melhor o cenário nacional da Qualidade para que, com isso, pudéssemos direcionar ações, projetos e soluções para melhorar a qualidade na empresa e a resposta aos clientes”.

A Emprofac, enquanto empresa comprometida com a excelência e melhoria contínua, conta com uma Comissão de Qualidade, formada por três gestores de Qualidade, e mais os gestores de processo, que são os responsáveis pelos diferentes processos da empresa.

A Gestão de Topo, comprometida com a qualidade e inovação, tem vindo a estimular o desenvolvimento de novas competências, e a preparar uma equipa que possa criar coisas novas e levar a empresa rumo a resultados, de acordo com as estratégias definidas e seguindo os seus valores.

Investindo no digital:

Data Center revoluciona renovação tecnológica na Emprofac

Desde Novembro entrou em funcionamento o Data Center da Emprofac, um avultado investimento no digital, num projeto com vista à modernização administrativa e transformação digital da instituição.

A Administração da empresa assevera que toda a parte física da obra e de maquinarias está concluída, estimando, agora, a conclusão da camada de software, nos próximos 5 meses.

Este investimento, acentua o PCA da empresa, a par da inteligência artificial, vai permitir à Emprofac ter capacidade na análise e tratamento de dados.

“Esse investimento no centro de dados e agora, em 2024, ao nível de software e inteligência artificial vai nos potenciar para passarmos a conhecer melhor o setor farmacêutico, e conhecendo melhor, podemos oferecer coisas quer a jusante quer a montante”, enfatiza João Spencer.

Um dos objetivos deste investimento é a otimização da performance e resiliência do Data Center.

A equipa técnica, liderada pela SYSCONNECT, aponta como solução deste investimento, a renovação e atualização da arquitetura do Data Center, com implementação de uma infraestrutura de alta disponibilidade e melhoria do serviço de cópias de segurança.

Enquanto benefícios tecnológicos, a Emprofac disporá de aumento da performance, modernização da infraestrutura, inovação tecnológica, aumento na proteção de dados e otimização do tempo de Backup.

A par disso, a empresa reduzirá os custos, aumentará a sua produtividade e resiliência, aliado a uma maior eficiência do consumo energético, otimização de processos administrativos, controlo da informação e criação de Valor Acrescentado.

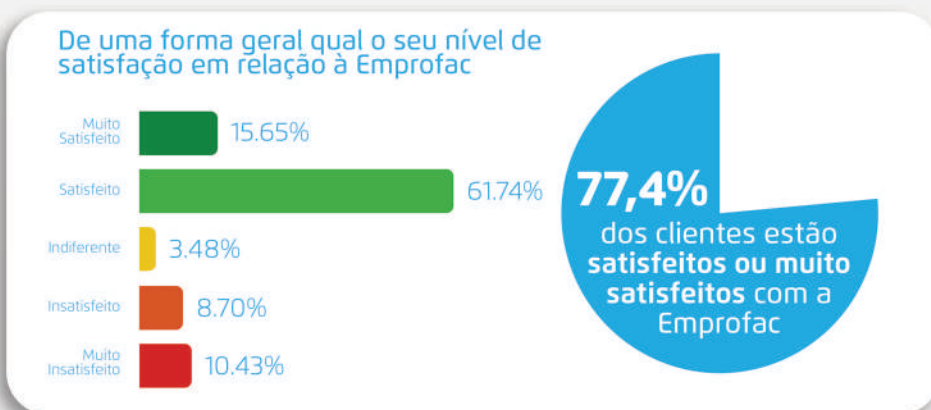
SATISFAÇÃO DOS CLIENTES 2023

Estamos focados na melhoria contínua da nossa oferta e do serviço que prestamos aos nossos clientes. Por isso, anualmente, realizamos o estudo de avaliação da satisfação de clientes.

Em 2023, no período entre fevereiro e março, contamos com o contributo de 131 clientes que nos privilegiaram com a sua opinião relativamente à nossa performance.

Um muito obrigado a todas as Farmácias, Hospitais/ Setor Público, Clínicas, Policlínicas, Consultórios, Laboratórios, outros tipos de Clientes e Negócios de todas as ilhas que nos agradeceram com as suas recomendações de melhoria.

É com enorme prazer que partilhamos os resultados da satisfação dos clientes.



Estes resultados deixam-nos satisfeitos. Mas também olhamos para os dados com objetividade. Será um enorme desafio, mas estamos determinados em melhorar e a prestar um serviço de excelência para diminuir a taxa de insatisfação e aumentar a taxa de satisfação dos nossos clientes.

Poder contar com a preferência e feedback dos nossos clientes, é para nós, de inestimável valor.

Com os nossos melhores cumprimentos,



João Pedro Lima Spencer
Presidente do Conselho de Administração



OS NOSSOS CLIENTES ESTÃO SATISFEITOS OU MUITO SATISFEITOS COM O PROCESSO DE COMPRA:



OS NOSSOS CLIENTES ESTÃO TAMBÉM SATISFEITOS OU MUITO SATISFEITOS COM:



67% ★★★★★ dos nossos clientes dizem nunca ou raramente ter constrangimentos com produtos ou serviços da EMPROFAC

Os nossos clientes recomendam:

- "Mais diversidade no vosso portfolio de produtos."
- "Minimizar as raturas de stock."
- "Maior rapidez na entrega das encomendas."

RH é um agente de transformação no cuidado com a saúde mental

Sublinhado é da Ana Lopes, Chefe dos Recursos Humanos da Emprofac

Cabo Verde declarou 2024 como ano da Saúde Mental, e este é um tema muito caro na Emprofac cuja área dos Recursos Humanos, RH, em sintonia com a Administração da instituição, aposta no cuidado dos seus colaboradores, promovendo diversas iniciativas de modo a estimular a entrega dos trabalhadores à causa de serviço público.

A responsável pelos Recursos Humanos da empresa admite que um profissional de RH “é um agente” de transformação no cuidado com a saúde mental dos colaboradores, “impactando positivamente suas vidas e contribuindo para o sucesso das organizações”.

Ana Lopes acentua que cada vez mais, a dinâmica do mercado, exige que os profissionais do RH adotem uma postura de liderança humanizada, centrada nas pessoas.

“Para além das remunerações atrativas e outras regalias, vimos também adotando outras práticas de gestão que estimulam os colaboradores” revela, confirmando que a Emprofac tem realizado ações de formação e capacitação em gestão de stress (ler texto na página 25), que contemplou os colaboradores da empresa.

Estas ações, assinalou, visam proporcionar aos quadros da Emprofac o autoconhecimento, compreender os processos cognitivos, físico e emocional do cérebro no ambiente laboral, de modo a reduzir o impacto do stress, derivado às constantes mudanças, tanto a nível interno como externo, melhorar a comunicação inter-equipa e criar um clima organizacional estável.

“O RH deverá proporcionar treinamentos e sensibilização para os líderes, e toda a equipa através de palestras e workshops”, destacou, igualmente lembrando que recentemente a Emprofac realizou um workshop sobre Saúde Mental e Felicidade no trabalho (ler na página 25).



Por outro lado, Ana Lopes sugere a disponibilização de apoio psicológico e aconselhamento como formas “mais eficazes” de cuidar da saúde mental dos colaboradores, a par de outras ações, como a comparticipação de pagamento de ginásios, para criar cultura de atividade física nos trabalhadores.

Outra aposta, é definir a prática de caminhadas frequentes, para fomentar o espírito de equipa e de lazer fora do ambiente de trabalho.

O day-off é uma outra aposta que a Emprofac adotou, permitindo que o trabalhador possa estar em casa no dia do seu aniversário, na companhia da sua família.

“As empresas são responsáveis pela saúde dos colaboradores, seja física ou mental”, adverte Ana Lopes, para quem, programas de motivação ajudam a manter os profissionais engajados e produtivos, assente na premissa de que as pessoas são mais produtivas quando estão mais satisfeitas e envolvidas com o seu trabalho.

“Através de ações bem estruturadas, as organizações conseguem impulsionar, de maneira intrínseca, o comprometimento com as metas e a manutenção da motivação no trabalho”, assinala, reconhecendo que envolver os RH “é tão importante”, uma vez que conhecem o detalhe dos departamentos e estabelecem uma relação próxima com todas as equipas.

Outubro Rosa



Mulher que venceu cancro de mama partilha experiência

Na primeira pessoa, Ariana Monteiro falou da batalha travada contra o cancro que ela venceu

No âmbito do outubro Rosa, uma campanha de alerta para as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, alguns colaboradores da Emprofac participaram

em uma palestra alusiva ao tema, que contou com o testemunho de Ariana Monteiro, uma guerreira que venceu o cancro da mama, e com uma apresentação da Dr.ª Fernanda Azancoth, Nutricionista, Diretora de Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Universitário Agostinho Neto, na Cidade da Praia.

Nesta palestra, Ariana Monteiro partilhou com a plateia, maioritariamente feminina, a sua experiência e a sua batalha contra o cancro da mama, numa perspetiva bastante realista, mas muito otimista.

Ao longo da sua partilha, realçou a importância da família e de uma rede de apoio às mulheres afetadas pela doença, mencionando o projeto Diva's, uma associação criada por guerreiras para dar suporte a outras guerreiras.

A Dr.ª Fernanda, por sua vez, esclareceu que, na origem do cancro estão fatores hereditários e genéticos de cada pessoa. Contudo, estudos da World Cancer Research Fund/Fundo Mundial de Pesquisa do Câncer, apontam que "30 a 40% de todos os tipos de cancro podem

ser prevenidos através de uma nutrição e alimentos apropriados, atividade física regular e evitando a obesidade. Numa escala global isto representa cerca de 3 a 4 milhões de casos de cancro que poderiam ser evitados desta forma todos os anos". Ou seja, uma alimentação e nutrição inadequadas são classificadas como a segunda causa de câncer que pode ser prevenida.

Assim sendo, a nutricionista fez uma exposição clara sobre alguns hábitos mais saudáveis a serem adotados, em substituição a hábitos menos saudáveis, hábitos esses, muitas das vezes, culturais.

A palestra constituiu um momento muito enriquecedor para todos que tiveram a oportunidade de assistir.

Já na nossa Direção Regional de Barlavento, no Mindelo, tivemos o privilégio de receber a Dra. Alicia Wahnon em uma palestra sobre a importância do Outubro Rosa. A Sócia-Gerente da Urgimed e Clínica Geral compartilhou informações cruciais sobre fatores de risco, prevenção e exames diagnósticos do câncer de mama.

Igualmente para assinalar outra data importante, o novembro Azul, a Emprofac aliou-se a várias comemorações, um pouco por todo o país.

Em novembro, a cor azul nos recorda a importância da prevenção para garantir uma vida saudável a todos os homens. Cuidar da sua saúde é um gesto de responsabilidade e amor próprio.

Mantenha seus exames e consultas em dia, adote um estilo de vida equilibrado e inspire outros homens a fazerem o mesmo.

Gestão de Stress com Programação Neurolinguística



Uma formação em Gestão de Stress com Programação Neurolinguística foi organizada pela Emprofac, tendo como formadora, Edna Barbosa, Especialista Master

de PNL. A primeira fase, que abrangeu colaboradores da Sede, na Cidade da Praia, permitiu adquirir novas ferramentas para lidar com o stress e com mudanças. Dados da OMS, apontam que o stress "é a maior epidemia mundial" ("Doença do Século XXI"), comprometendo a saúde e produtividade das pessoas. Ao longo de vinte anos, a investigação neurocientífica mostrou que a origem da maior parte do nosso stress está no próprio cérebro, dada a agitação da vida diária. A integração neural, ou seja, melhorar a comunicação entre todas as partes do cérebro e o seu funcionamento em conjunto, com coesão e eficácia, reduzindo o impacto do stress, tendo por base os 3 pilares fundamentais para o equilíbrio e a qualidade de vida no trabalho, foram os objetivos que presidiram a formação. No início deste ano, a mesma formação foi ministrada aos colaboradores na direção de São Vicente.

Saúde Mental e Felicidade no Trabalho

Visando fortalecer as competências emocionais dos colaboradores da empresa, em como aliviar as tensões e sincronizar esforços para atingir metas, a Emprofac promoveu em abril de 2023, um workshop sobre "Saúde Mental e Felicidade no Trabalho", tema que teve como orador o renomado Psicólogo Jacob Vicente.

O workshop foi extremamente dinâmico e interessante, proporcionando aos participantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades essenciais para o

desenvolvimento de uma saúde mental saudável e o bem-estar no trabalho.

Durante a palestra, o psicólogo apresentou técnicas e ferramentas práticas para lidar com o stress, depressão e outros problemas de saúde mental comuns no ambiente de trabalho.

A Emprofac aposta fortemente na capacitação dos seus recursos humanos, sempre na perspetiva de uma melhor integração no meio laboral.

Celebrar pais e mulheres

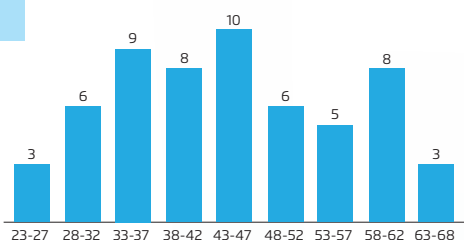
Em março, como já é tradição, a Emprofac assinalou duas efemérides muito importantes: os dias dedicados aos pais e às mulheres.

Uma palestra versando o papel fundamental do pai no desenvolvimento emocional dos filhos, pela psicóloga

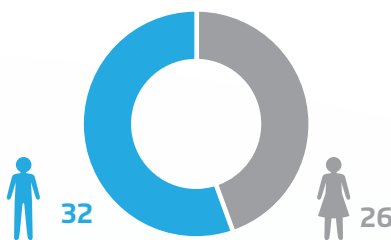
Elisângela Canuto, e uma palestra motivacional sob o tema “seja mulher da sua vida”, pela escritora e ativista social, Miriam Medina, marcaram as duas datas, em que colaboradores da Emprofac puderam refletir sobre o papel de uns e outros na sociedade.

EMPROFAC EM NÚMEROS (Balanço social)

Nº Funcionários por Faixa Etária



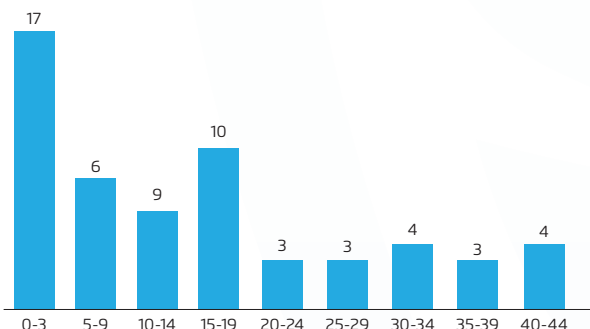
Sexo - Nº Funcionários



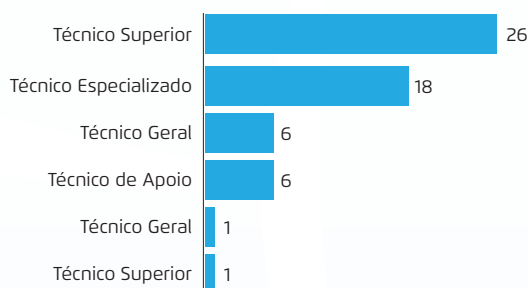
Direção - Nº Funcionários



Nº Funcionários por Antiguidade



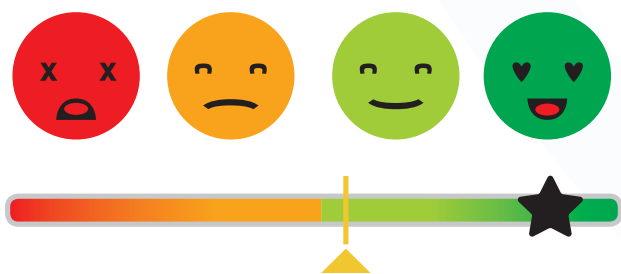
Cargos - Nº Funcionários



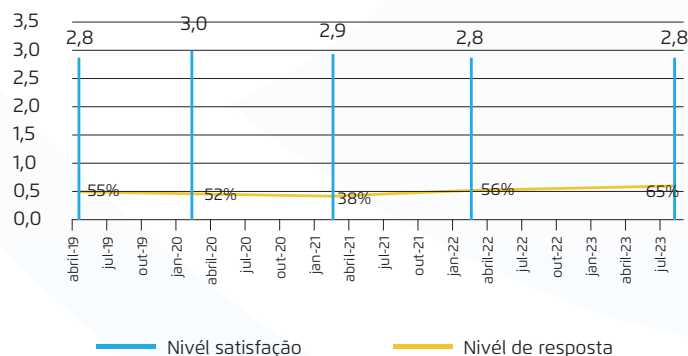
Resumo Avaliação Satisfação dos Colaboradores 2023

Nos meses de julho e agosto, os colaboradores da Emprofac avaliaram o seu grau de satisfação no *questionário de avaliação do clima organizacional*, realizado anualmente pela empresa.

Numa escala de 1 a 4, em que, 1- *Muito Insatisfeito* e 4- *Muito Satisfeito*, o nível de satisfação interna ainda não atingiu o desejado (mínimo 3/Satisfeito), apesar de o resultado estar próximo (2,8).



Evolução da Satisfação Interna (últimos 5 anos)



De uma forma geral, os colaboradores da DRB (Direção Regional de Barlavento) encontram-se mais satisfeitos (3,1) do que os da Sede (2,7), ambos com uma variação positiva de 0,1, face ao ano anterior. Com uma taxa global de resposta de 65%, perto dos 70% dos colaboradores da empresa dizem-se ‘Motivados ou Muito Motivados’.

Os resultados não oscilaram muito de ano para ano, tendo a taxa de resposta registado, em 2023, o seu melhor valor dos últimos 5 anos.

2023 um ano cheio de novidades!

Recordamos o ano de 2023, um ano marcado por várias novidades introduzidas no portfólio da Emprofac, sobretudo nas famílias de suplementos, cosméticos, alimentares e diversos.

Novidades estas que vem aumentar o leque de escolha dos cabo-verdianos, com a garantia de qualidade em cada marca e/ou produto introduzido.

A Emprofac trabalha com marcas certificadas, de origem controlada e criteriosamente escolhidas, passando antes por uma rigorosa análise técnica antes de sua introdução no nosso mercado.

TONOSOL... duas novas apostas!

O mês de maio 2023 foi um mês particularmente recheado de novidades que vieram agradar muito os nossos clientes. Esta foi sem dúvida, uma das melhores apostas de 2023. Ampliamos a gama do TONOSOL, uma das marcas mais vendidas de suplementação infantil em Cabo Verde! Agora, para além do Tonosol VITALIDADE, temos também disponíveis mais duas referências: Tonosol IMUNIDADE e Tonosol APETITE, mais adaptadas às necessidades das nossas crianças!!



APTAMIL - a marca n.º1 de fórmulas infantis na Europa

Ainda durante o mês de maio, a Emprofac aposta na família `alimentares` com a marca APTAMIL. Esta aposta na marca APTAMIL da NUTRICIA não é por acaso. É a marca n.º1 de fórmulas infantis na Europa e mais 10 países ao redor do mundo, incluindo Reino Unido, França, Austrália, Espanha e Brasil. A marca possui um portfólio completo e apresenta soluções adaptadas às diferentes fases e necessidades do bebé. Em termos de formulação, é muito mais próxima do leite materno, que as marcas concorrentes.



NOTA IMPORTANTE:

O leite materno constitui, incontestavelmente, o alimento ideal para as crianças nos seis primeiros meses de vida. O leite materno é a nutrição ideal para o bebé, com todos os benefícios para o bebé e para a Mãe. A combinação do leite materno com a alimentação por biberão, durante as primeiras semanas de vida, pode reduzir a produção do leite materno e é difícil voltar atrás na decisão de não amamentar. As

implicações financeiras e sociais de utilizar um leite infantil devem ser sempre consideradas. No caso da impossibilidade do aleitamento materno devem ser seguidas as recomendações do profissional de saúde sobre o leite a utilizar e devem ser seguidas as instruções de utilização dadas pelo fabricante, pois a sua utilização incorreta pode colocar em risco a saúde do bebé.

RELAXSAN - Meias de Compressão a preços acessíveis



Em maio também lançamos as Meias de Compressão da marca RELAXSAN, uma marca que garante qualidade e segurança, a preços mais acessíveis que as meias antes existentes no nosso mercado.

Disponíveis das linhas Medical Classic, Medical Cotton, Medical Soft e Diabetic and Sensitive Feet, estas meias foram criteriosamente escolhidas com o apoio de especialistas da área vascular, procurando atender às diferentes necessidades e perfil dos utentes do nosso país.



BLÉDINA - papas infantis sem açúcar

Do mesmo parceiro que as fórmulas infantis Aptamil, chegaram também as papas infantis Blédina. Papinhas de qualidade e sem adição de açúcares. Quatro sabores diferentes, para bebés a partir dos 4, 6 ou 8 meses de idade.

FARLINE e APÓSAN, marcas que vieram para ficar!



Farline e Apósan são duas marcas de farmácia, líder em Espanha, que oferecem uma ampla variedade de produtos, desde cosméticos, suplementos, dispositivos, etc. com uma excelente relação qualidade-preço. Introduzidas no nosso mercado pela Emprofac em 2019, estas marcas têm conquistado cada vez mais os cabo-verdianos, oferecendo produtos de qualidade, a preços muito atrativos! Em 2023 ampliamos as opções disponíveis, e trouxemos novidades como a linha masculina, linha de máscara capilares, e reforçamos a linha para peles atópicas da Farline.

Suplementação por uma vida mais saudável!

VITERRA – suplementos para toda a família!

Na família de suplementos, ampliamos notoriamente a linha Viterra, uma marca de suplementos à base de vitaminas e minerais para a saúde física e mental, que ajudam a suprir as necessidades nutricionais diárias, adaptado para cada fase de vida do homem, da mulher e da criança.

De entre as novas referências introduzidas destacamos o **Viterra Junior**, **Viterra Homem Adulto**, **Viterra Platinum Homem 55+**, **Viterra Mulher Adulto**, **Viterra Platinum Mulher 55+**, o **Viterra Stress**, **Viterra Articulações** e **Viterra Magnésio Plus**.



VITAFOR®

A MARCA MAIS PREMIADA E RECOMENDADA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO BRASIL



Esta marca de suplementos alimentares que abrange as áreas clínica, desportiva e estética têm conquistado cada vez mais os profissionais de saúde de Cabo Verde e seus pacientes.

O ano de 2023 foi um ano de muito sucesso para esta marca no nosso país, tendo cumprido com um calendário mensal de mini-meetings com profissionais de saúde de diversas áreas como Nutricionistas, Médicos Clínicos-Geral, Fisioterapeutas, Ginecologistas, Farmacêuticos, e ainda profissionais de desporto como Educadores e/ou Preparadores Físicos e atletas.

Além dessa aproximação junto dos profissionais, foram realizadas várias ações de ativação de marca em diferentes farmácias e ginásios da Praia, Assomada e Mindelo, para um contato mais próximo com o público.

Destacamos os best-sellers desta marca:

VITAFOR SIMFORT
(Probióticos, para recuperação e manutenção da saúde intestinal)

SIMFORT PLUS
SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS
Contém 60 cápsulas de 1g

SIMFORT
PROBIÓTICOS EM PÓ
Contribui para o equilíbrio da flora intestinal!
Contém 30 sachês de 2g

SIMFORT
PROBIÓTICOS EM PÓ
Contribui para o equilíbrio da flora intestinal!
Contém 30 sachês de 2g

VITAFOR OMEGAFOR PLUS
(diminui riscos de doenças cardiovasculares, anti-inflamatório e manutenção da saúde neurológica)

Ultra Concentração
990 mg EPA - 33%
660 mg DHA - 22%
Auxilia na redução dos triglicéridos!

Contém 120 cápsulas de 1g

VITAFOR CREATINA
(mais energia durante o exercício físico e ganho de massa muscular)

CREATINE
SUPLEMENTO ALIMENTAR EM PÓ
Auxilia no aumento do desempenho físico!
Peso líquido 300 g

VITAFOR COQ-10
(antioxidante, desacelera o processo de envelhecimento, ameniza sintomas de enxaqueca, eficaz no aumento da fertilidade feminina e masculina)

COQ-10
SUPLEMENTO ALIMENTAR EM CÁPSULAS
Coenzima Q10: 200 mg por porção
Vitamina E
Contém 120 cápsulas de 500 mg

Mais novidades em suplementação

Do mesmo parceiro que Tonosol, chegaram-nos novidades diferenciadas, que vão ao encontro das necessidades mais frequentes em termos de suplementação:

LACTIBIANE TOLÉRANCE
Promove a regulação do trânsito intestinal e fortalece o sistema imunitário.

LACTIBIANE ATB
Reforça o sistema imunitário e regula o trânsito intestinal em casos de distúrbios causados pelo uso de antibióticos.

FORMAG MAGNÉSIO MARINHO
Suplemento à base de magnésio e vitamina B6 para a redução do cansaço ou fadiga e para o normal funcionamento do sistema nervoso.

BÊLISINA
Combinação poderosa de diversas vitaminas do complexo B para a redução do cansaço e fadiga.

A Puericultura está no nosso DNA

O cuidado com os bebés (e também com as mães) sempre mereceu a nossa atenção, e é por isso que buscamos por marcas e produtos que vão ao encontro das necessidades das mães e cuidadores que procuram o melhor para o seu bebé.

GAMA ATL BABY®

Introduzimos no mercado uma nova gama de cuidados para bebés desde o 1º dia, composto por um gel de banho, um creme hidratante e um creme muda-fralda da marca **ATL**, a marca mais recomendada pelos dermatologistas portugueses.



Do mesmo parceiro que a marca ATL (EDOL), introduzimos o produto **VISEX**, compressas esterilizadas para tratamento periocular do bebé (e também do adulto).



MAIS NOVIDADES DA MARCA TIGEX

Há muitos anos que a Emprofac confia nesta marca francesa para o cuidado de mães e bebés. Em 2023 trouxemos algumas novidades, incluindo o saco de maternidade, as cuecas descartáveis pós-parto e os sacos de conservação de leite reciclável.



FORTE APOSTA NA SAÚDE ÍTIMA, COM LACTACYD E DYSTRON!

A pensar na saúde feminina, em 2023 ampliamos a gama da marca **LACTACYD** e **DYSTRON**, duas marcas que oferecem uma gama completa de produtos para a higiene íntima, desenvolvidos para as diferentes necessidades de cuidado íntimo e fases da vida da mulher.

Ainda para a saúde feminina, introduzimos no mercado o **VAGISAN Creme e Óvulos**, indicados nos sintomas da secura na área genital, um problema que afeta muitas mulheres em diferentes fases de vida.



Prevenção e Cuidado contra a queda de cabelo

Do parceiro EDOL chegaram ainda mais novidades em 2023, entre os quais, **HAIRLOX® Champô Anti-Queda**, que vem se juntar às cápsulas Hairlox para a prevenção e cuidado contra a queda de cabelo, e **MINOX 2***, indicado para tratar a calvície masculina e feminina.



*Nota: medicamento não sujeito a receita médica



Ainda para a queda de cabelo, reforçamos a gama anti-queda da marca Farline com o **FARLINE Gomas Anti-queda** que vem se juntar ao champô fortificante e aos comprimidos anti-queda já disponíveis no nosso mercado.

Contra Piolhos e Mosquitos

Piolhos e Mosquitos têm uma coisa em comum... são ambos indesejados por todos! Seja pelas doenças que podem causar (no caso do mosquito) como pelo incómodo causado por ambos.

Contra Piolhos, reforçamos a gama **PARANIX**. Agora dispomos de uma gama completa da marca com champô de proteção, champô de tratamento, spray extra forte, loção de tratamento com um pente para remoção dos piolhos e lêndeas.

Ainda contra os piolhos, do parceiro Velvet Med, introduzimos, no final do ano, um produto inovador, o **PIOLHOUT** – Toucas anti-piolhos + pente que promete revolucionar a luta contra os piolhos e lêndeas.



Já contra os mosquitos, introduzimos uma nova marca – **JUNGLE Formula** - que disponibiliza repelentes para adultos e crianças em formato spray e roll-on.

Em 2023 introduzimos ainda no nosso portfólio o novo **AERO-OM ANTIDIARREICO**.



*Nota: medicamento não sujeito a receita médica.



É o **OLEOBAN ANTI-PRURIDO**, um creme que vem enriquecer a gama de produtos **OLEOBAN**, uma marca tão acariciada pelos cabo-verdianos.



MICROCELL ADULTO

Micro-Enema laxante com camomila & malva especialmente formulado para tornar a evacuação intestinal mais suave e confortável.



ESTÔMAGO EM ERUPÇÃO? TAMARIFLUX É A SOLUÇÃO

Caladryl Derma

Gel SOS para alívio dos sintomas relacionados com queimaduras, escaldões, picadas de insetos, e Caladryl Derma Gel Pós-Solar para hidratar intensamente a pele após a exposição solar.



Sendo marcas recentemente trazidas, até então, apenas os técnicos da Emprofac tiveram oportunidade para receber formação técnica sobre esses produtos.

Está agendada para breve formações às farmácias, e, serão executadas igualmente, várias ações ao longo do ano, projetadas no plano de lançamento dessas marcas no nosso mercado. Fiquem atentos!

Cuidados de Beleza... uma aposta inusitada!

Para fechar em grande, a Emprofac lançou, no final do ano, aquela que considera a aposta mais inusitada de sempre... produtos para Cuidados de Beleza!

A empresa tem apostado fortemente na diversificação do seu portfólio, no que tange a produtos não-medicamentosos, assente na premissa que redefiniu o seu posicionamento como *"muito mais que medicamentos"*, entendendo que a saúde não passa apenas pelos medicamentos, mas também pela prevenção, auto-cuidado e bem-estar geral. Para reforçar as opções disponíveis no nosso mercado, a empresa aposta em marcas como **REVUELE**, **LA CABINE** e **SCHAEBENS**, marcas essas que dispõem de uma grande variedade de soluções essencialmente para o cuidado do rosto, adaptado às diferentes necessidades do dia-a-dia. Mais duas marcas: **REAL TECHNIQUES** e **W7**, são apostas da empresa na área de maquiagem e acessórios de maquiagem. Estas marcas europeias prometem deliciar quem nelas apostarem, tanto pela qualidade e segurança, como pelo preço.



Formações, ativação e dinamização de marcas

Para a área comercial e marketing da Emprofac, o ano de 2023 foi um ano bastante rico e dinâmico, marcado por várias formações direcionadas a clientes e parceiros. Estas ações têm como objetivo principal melhorar o conhecimento técnico das marcas e produtos distribuídos pela empresa, para ajudar a melhorar o aconselhamento e acompanhamento feito aos utentes.

Buscando aumentar a notoriedade das marcas e o conhecimento dos produtos comercializados nos clientes finais e também junto dos profissionais, foram realizadas igualmente várias ações de dinamização e ativação, com foco nos benefícios para a saúde.

Confira alguns dos nossos registos e arquivos de fotos...

- Ação de formação refresh e lançamento de novidades da FARLINE e APOSAN (março 2023);
- Formação refresh sobre as linhas da marca BIODERMA (abril 2023);
- Ativação das marcas Oleoban, Halibut, ATL, Barral, Corine de Farme e Farline na atividade realizada pela Clínica Dentária Sodente, no âmbito do Dia Mundial da Saúde Oral, na Pediatria da Delegacia de Saúde de Santa Catarina (março);
- Ativação das marcas Oleoban, Halibut e Aero-om na Delegacia de Saúde de Santa Catarina numa Formação de Capacitação para amamentação para profissionais de saúde (março);
- Ações de ativação da marca VITAFOR no:
 - Ginásio Energia, Mindelo (março)
 - Farmácia H. Camacho, Assomada (maio)
 - Farmácia Santo António, Praia (maio)
 - Ginásio Efit, Praia (maio)
 - Ginásio Base, Praia (maio)
 - Feira de Saúde Nhu Santantóni, ASA - Praia (junho)
 - Ginásio Korpore, Assomada (junho)
- Sessões de demonstração e experimentação de suplementos do parceiro VELVET MED:
 - Farmácia H. Camacho (março)
 - Farmácia Tarrafal (março)
- Ativação de marcas na feira organizada pelo Rotary Clube Maria Pia da Praia e o Gabinete de Saúde e a Coordenação de Enfermagem da UNICV no Plateau (maio);
- Ação de formação refresh e lançamento de novidades do parceiro EDOL (maio 2023);
- Ação de lançamento das Fórmulas Infantis APTAMIL, em parceria com a Nutricia (maio 2023);
- Ação de lançamento das Meias de Compressão RELAXSAN (maio 2023);
- Oferta de brindes da marca ATL na pediatria do Hospital Regional de Santiago Norte (HRSN), em comemoração ao 1 de junho, em parceria com a EDOL (junho);
- Ação de formação em Tricologia e Dermocosmética, em parceria com a MEDINFAR (junho 2023);
- Ação de formação "O papel do Farmacêutico na Gestão e Prevenção da Diabetes", em parceria com a QUILABAN (junho 2023);
- Ação de lançamento novas referências TONOSOL e outros suplementos, em parceria com a CPCH (julho 2023);
- Ação de lançamento Gama LACTACYD, em parceria com a PERRIGO (julho 2023);
- Ação de formação em Prevenção de Infecções Respiratórias, em parceria com a MEDINFAR (setembro 2023);
- Ação de lançamento novas referências VITERRA e marca JUNGLE, em parceria com a PERRIGO (setembro 2023);
- Ativação de marcas no V Congresso Internacional da Ordem dos Médicos Cabo-Verdianos, Mindelo (setembro);
- Ação de lançamento do AERO-OM antidiarreico e Oleoban Anti-Prurido, em parceria com a MEDINFAR (outubro 2023);
- Montagem de montras ATL nas Farmácias Central e Farmácia 2000, na Praia (outubro);
- Ativação de marcas no IV Congresso Nacional de Investigação em Saúde, promovido pelo INSP (Instituto Nacional de Saúde Pública), Praia (novembro);
- Ação de formação refresh e lançamento de novidades da FARLINE e APOSAN (novembro 2023);
- Ciclo de Workshops "Controlar a diabetes: se não agora, quando?", em parceria com a ASCENSIA (19 de setembro a 24 de outubro 2023);
- Ação de formação "Diabetes | Autovigilância e Insulinoterapia" para Médicos e Enfermeiros e para Farmacêuticos, em parceria com a ASCENSIA (novembro);
- Ação de formação interna em novos produtos da marca REVUELE, LA CABINE, SCHAEBENS, REAL TECHNIQUES e W7 (novembro);





No ciclismo e basquetebol

Emprofac e VITAFOR apoiaram Cabo Verde

Em agosto, ciclistas e basquetebolistas cabo-verdianos pedalaram e 'cestaram' com apoios da Emprofac e da parceira VITAFOR, na primeira participação do país em campeonatos das respetivas modalidades

Os ciclistas e jogadores da seleção de basquetebol puderam levar um conjunto de suplementos alimentares e outros produtos que a empresa disponibiliza, como materiais de penso, compressas, ligaduras, sprays e pomadas analgésicas, cosméticos, entre outros.

A Emprofac é um aliado do país nas competições desportivas, e não podia ser diferente nas primeiras participações ao nível do ciclismo e basquetebol, em mundiais da modalidade, em que o nome de Cabo Verde esteve em alta.

Tanto a Federação Cabo-verdiana de Ciclismo como a Federação de Basquetebol, destacaram a parceria

com a Emprofac, admitindo que ela chegou em muito boa hora, permitindo melhor preparação dos atletas na sua preparação física para os respetivos mundiais. A VITAFOR é a marca de suplementos alimentares mais premiada e recomendada pelos profissionais de saúde do Brasil, e a Emprofac é a distribuidora oficial desta marca em Cabo Verde, desde 2019. A marca, que tem disponibilizado no mercado cabo-verdiano, uma grande variedade de suplementos topos de gama para áreas como desporto, área clínica, saúde e beleza, medicina chinesa, entre outros, vê no desporto cabo-verdiano grande potencialidade de crescimento.





Emprofac com seleções cabo-verdianas em palcos mundiais

No futebol, ciclismo e basquetebol a marca Emprofac viajou com as nossas seleções que hastearam bem alto a Bandeira de Cabo Verde para o mundo todo.

A Emprofac orgulha-se de estar ao lado das seleções cabo-verdianas que em 2023 e agora, em 2024, representam o país em provas oficiais.

A mais recente parceria da Emprofac é com a seleção de futebol, que esteve a competir na Copa de África das Nações, na Costa do Marfim, na melhor prestação de sempre da nossa equipa, que não encaixou qualquer derrota na prova, tendo sido eliminada nas grandes penalidades.

A Administração da Emprofac patrocinou o valor de 600 mil escudos para comparticipar nas despesas

desta importante missão dos Tubarões Azuis, nesta que é a sua quarta participação numa CAN. Mas os apoios da Emprofac não ficam pela CAN. A empresa quer estar com a nossa seleção noutros palcos, mas, sobretudo, ser um aliado de todas as horas.

Fármacos e outros bens necessários vão ser colocados à disposição da Federação Cabo-verdiana de Futebol.

Refira-se que na CAN, na fase de grupos, Cabo Verde defrontou e venceu Gana por 2-1, derrotou Moçambique por 3-0 e empatou a duas bolas com o Egito.

Nos oitavos de final, Cabo Verde venceu Mauritânia por 1-0, para no jogo dos quartos de final, empatar, sem golos, com a África do Sul, perdendo, depois, nas penalidades, por 2-1.



Presidentes da Emprofac e da FCF, ao centro, no momento da assinatura do protocolo de apoio à seleção de futebol

45
ANOS

... a arte de cuidar

"A criança simboliza o povo Cabo-verdiano. O abraço da figura materna (à semelhança do abraço dum Anjo), simboliza a proteção que a EMPROFAC dá aos Cabo-verdianos através dos medicamentos (e outros produtos de saúde) que disponibiliza ao mercado ao longo desses 45 anos da empresa.

A pintura dá foco na criança e no abraço, destacando que a saúde e o bem-estar da população de Cabo Verde está como prioridade para a **EMPROFAC**. A tonalidade dominante é o azul, a cor que representa a Saúde e a empresa.

P'lo Artista
Helder Cardoso



Helder Cardoso
2024